



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Balanço das medidas de redução do plástico e estudos sobre os microplásticos

Nos últimos anos, o Governo tem promovido activamente a redução do plástico, impondo a cobrança de taxas sobre os sacos de plástico em 18 de Novembro de 2019, bem como restrições sobre artigos de mesa descartáveis feitos de esferovite a partir do dia 1 de Janeiro de 2021, e a proibição da importação e do trânsito de palhinhas e agitadores descartáveis de plástico, a partir de 2022. Em 2021, na resposta a uma interpelação escrita minha, os serviços competentes referiram que “quanto a outros tipos de utensílios de mesa descartáveis de plástico, uma vez que esta questão envolve diferentes matérias, estão presentemente a ser desenvolvidos os respectivos estudos, bem como contactos e troca de ideias com as várias partes interessadas, de modo a, no futuro, poderem ser gradualmente implementados os respectivos trabalhos de controlo, de acordo com a situação real”.¹ Porém, até à proibição de mais produtos descartáveis de plástico, um estilo de vida ambientalista e de baixo consumo de plástico torna-se ainda mais importante, pois só através da difusão entre a população da consciência e de conhecimentos sobre a protecção do ambiente é que se pode reforçar os resultados da redução do plástico.

¹ Despacho n.º 1192/VI/2021, resposta do Governo sobre a interpelação escrita apresentada pelo Deputado Ho Ion Sang, em 8 de Outubro de 2021.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Por outro lado, os microplásticos são invisíveis e pouco conhecidos entre as pessoas, mas, de acordo com estudos nacionais e estrangeiros, a sua presença foi detectada em peixes, moluscos marinhos e outros mariscos frequentemente consumidos pela população, implicando impactos significativos para o ecossistema e a cadeia alimentar. É verdade que não há ainda critérios internacionais sobre o nível seguro dos microplásticos nos alimentos e na água potável, mas a questão merece a atenção do Governo.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. No ano passado, o Governo implementou restrições sobre artigos de mesa descartáveis feitos de esferovite e, este ano, proibiu a importação e o trânsito de palhinhas e agitadores descartáveis de plástico. Os serviços competentes devem avaliar os efeitos dessas medidas, e procurar conhecer oportunamente as opiniões dos restaurantes e residentes sobre o respectivo impacto, no sentido de as aperfeiçoar e de fazer preparações para a definição de novos objectivos sobre a redução do plástico. Vão fazê-lo? Até ao lançamento de novas restrições, que medidas novas é que vão ser adoptadas para orientar e incentivar os sectores e os residentes a aderir ao princípio do baixo consumo de plástico no quotidiano, e às práticas ambientalistas, como redução de resíduos, reciclagem, protecção da natureza e poupança de recursos?

2. Em 2019, na resposta a uma interpelação escrita minha, os serviços competentes referiram que ia estar concluída, nos finais de 2019, a investigação do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

teor de microplásticos nas águas residuais, para analisar a libertação de microplásticos nas saídas de colectores, e que ia ser efectuada, no segundo semestre de 2019, uma investigação sobre o teor de microplásticos nas águas costeiras². Qual é o ponto de situação desses estudos? Quando é que os resultados vão ser divulgados?

3. Com base nos resultados dos estudos, os serviços competentes vão definir planos ou tomar acções? Vão realizar, de forma contínua, a respectiva monitorização e investigação? Devem reforçar a sensibilização, para aumentar os conhecimentos da população sobre os microplásticos, e incentivar os residentes a evitar a compra e o uso de produtos com essa substância (por exemplo, produtos de cuidado pessoal), no sentido de reduzir a poluição do oceano. Vão fazê-lo?

11 de Maio de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ho Ion Sang**

² Despacho n.º 948/VI/2019, resposta do Governo sobre a interpelação escrita apresentada pelo Deputado Ho Ion Sang, em 5 de Julho de 2019.